

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 12 DE MAIO DE 1970

MIMEOGRAFAR

N.º 3 DA SÉRIE DE DADOS

GRANDES DESCOBERTAS

Há de facto duas grandes descobertas que foram feitas aqui no velho tema filosófico da Lógica.

A primeira é ENCONTRAR UM DADO DE MAGNITUDE COMPARÁVEL AO ASSUNTO.

Um dado ou assunto único tem de ter um dado ou assunto com que o comparar antes de poder ser totalmente compreendido.

Estudando e isolando os princípios que tornam uma situação ilógica, a pessoa pode então ver o que é necessário para ser lógica. Isto dá-nos um assunto que pode ser denominado "Teste de Ilógicidade" ou "Localização de Irracionalidades" mas que pode ser melhor descrito como ANÁLISE DE DADOS. Pois isto sujeita dados e, por conseguinte, SITUAÇÕES a testes que estabelecem, ou qualquer falsidade ou a verdade.

A outra grande descoberta consiste em se ter verificado que nenhuma regras de Lógica podem ser válidas se não se incluírem também os dados a usar. O mais próximo disto a que os antigos chegaram foi testar a premissa ou base de um argumento.

Tentar estudar Lógica sem também ter as respostas para os dados é como fazer uma descrição completa de um motor sem mencionar o combustível com que trabalha; ou fazer uma frase como: "Ele discutiu sobre" ou "Ela não gostou de" sem a completar.

A Lógica diz respeito a obtenção de respostas. E as respostas dependem de dados. A não ser que se possa testar e estabelecer a verdade e a importância dos dados que estão a ser usados, não se pode chegar a respostas correctas, independentemente do que Aristóteles possa ter dito ou do que a IBM possa ter construído.

O caminho para a Lógica começa com maneiras e meios de determinar a importância dos dados a serem nela aplicados.

Sem esse passo ninguém pode chegar à Lógica.

Duas coisas que são iguais entre si e às quais uma terceira é igual, são todas iguais umas às outras. Se A é igual a B e B é igual a C, então C é igual a A. Muito bem. Isto é muitas vezes questionado como teorema da Lógica, e tem-no sido desde que Aristóteles disse que assim era. Até existe, hoje em dia, um culto moderno de Lógica não-Aristotélica.

A realidade é que o velho teorema está totalmente dependente dos DADOS nele utilizados. O teorema só funciona se os DADOS forem correctos.

Faltando ênfase aos dados que estão a ser usados, pode provar-se, à vontade, que este teorema é falso ou que é verdadeiro. Os filósofos apontam a falácia sem nunca darem ênfase à avaliação dos dados.

ANÁLISE DE DADOS

A não ser que se possam provar ou reprovar os dados usados em qualquer sistema de Lógica, o próprio sistema será deficiente.

Isto é verdade em relação ao computador IBM. É verdade em relação às conclusões dos Serviços Secretos da CIA. É verdade em relação a Platão, Kant, Hume e também ao seu computador pessoal.

A ANÁLISE DE DADOS é necessária a QUALQUER sistema de Lógica, e sempre o será.

Os navios funcionam com combustíveis, os motores eléctricos com electricidade e a Lógica funciona com dados.

Se os dados introduzidos num computador forem errados, por melhor planeado, construído ou testado contra defeitos que o computador seja, pode-se chegar a uma Baía dos Porcos.

Em Matemática nenhuma fórmula dará uma resposta melhor do que os dados nela usados.

SÓ SE PODEM OBTER RESPOSTAS VÁLIDAS USANDO DADOS VÁLIDOS.

Assim, se o assunto Análise de Dados for negligenciado, imperfeito, desconhecido ou insuspeito como degrau, podem ocorrer, por causa disso, respostas loucas a situações e catástrofes medonhas.

Se a própria análise de dados vier a ser um tema codificado, independentemente de que fórmula vier a ser usada, então só nessa altura se podem obter respostas certas.

A MENTE COMO COMPUTADOR

A mente é um computador extraordinário.

É demonstrável que a mente a que foram removidas as respostas erradas se torna mais brilhante. O Q.I. sobe muito alto.

Assim, para os nossos propósitos, consideramos a mente capaz de ser lógica.

Como o processamento melhora a capacidade da mente de obter respostas correctas, então nós podemos, para os nossos propósitos, partir do princípio que se uma pessoa pode corrigir os seus dados, ela pode ser lógica e será lógica, e pode chegar a respostas certas para as situações.

A falácia da mente é que ela pode funcionar com dados errados.

Assim, se nos especializarmos no tema ANÁLISE DE DADOS, podemos partir do princípio que a pessoa pode chegar a respostas certas.

Como um administrador (e quem quer que seja) tem de chegar a conclusões para poder agir e tem de agir correctamente para assegurar ininterruptamente a sua própria sobrevivência ou a do seu grupo, é vital que ele seja capaz de observar e concluir com o mínimo de erro.

Portanto não vamos enfatizar o COMO pensar, mas o como analisar aquilo com que a pessoa pensa – ou seja DADOS.

Isto dá-nos a importância e a aplicação da Análise de Dados.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR